

ALGODÃO

Período: 13 a 17/02/2017

Quadro I- PREÇO PAGO AO PRODUTOR – Algodão em Pluma - (em R\$/unidade)

Centros de produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual	
		doze meses (1)	um mês (1)	uma semana (1)	Média da semana	Preço Mínimo
Rondonópolis (MT)	@	79,67	87,58	87,87	87,39	54,90
Barreiras (BA)	@	78,70	91,37	91,06	90,80	54,90

(1): Nos preços acima não estão inclusos os benefícios da restituição de até 75% do ICMS feita pelos estados, quando da venda do produto para o mercado interno.

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – SP, SEM ICMS – Algodão em Pluma (R\$/@) - SLM 41 - 4

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o centro de produção (1)
São Paulo (SP)	84,38	91,39	90,86	90,47	82,52

Fonte: Cepea/Esalq

Notas: (1) Decomposto até o produtor em Rondonópolis (MT), sem considerar a devolução de 75% de ICMS.

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO – Algodão em Pluma

Centros de referência	Períodos anteriores				Semana Atual			
	12 meses	1mês	1 semana	Média do mercado	Paridade - R\$/@			Exportações efetivas (2) US Cents/lbs
					Importação de 3º países		Exportação	
					CIF São Paulo (cd)	Produtor (1)	FOB - Paranaguá PR	68,22
Nova Iorque 1ª entrega	57,94	72,47	75,47	75,43	87,46	79,62	73,95	66,43
Liverpool Índice A	65,71	81,62	85,09	86,02	98,49	90,26	84,61	76,95

^(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%.

(1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS.

(2): Exportações efetivas em toneladas segundo a Secex/SRF – Janeiro a Dezembro de 2016.

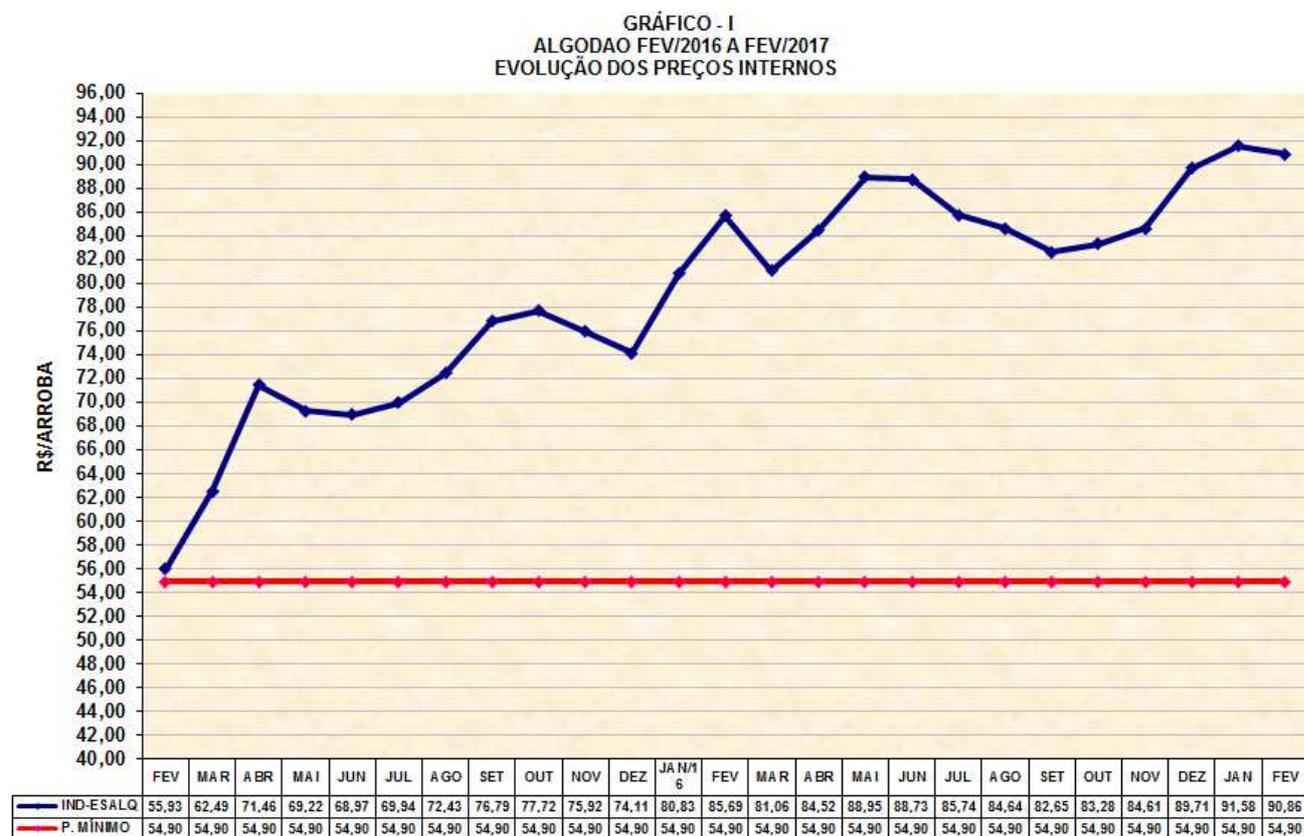
1 - MERCADO INTERNO

O mercado nacional de algodão permanece com baixa liquidez. Vendedores seguem firmes nas pedidas e compradores de olho na qualidade do algodão ofertado e, também, cautelosos em pagar os preços pedidos. Segundo relatos, em março deve haver maior movimentação no mercado por partes das indústrias de grande e pequeno porte.

O último levantamento de campo da Conab, divulgado no dia 09 de fevereiro, indicou uma previsão de produção de 1.421,3 mil toneladas de pluma na safra 2016/17, aumento de 0,2% em relação ao levantamento anterior da Companhia, e total 10,2% maior que o apurado para a safra 2015/16. A área plantada indicou uma queda de 4,5% em relação à

safr a anterior, mas estima-se um incremento 15,5% na produtividade na safr a atual, sendo o clima favorável o principal responsável por este aumento.

Quando se compara o preço médio de comercialização no atacado da semana atual, **R\$90,47/@**, com o valor do mesmo período de uma semana atrás, **R\$90,86/@**, percebe-se que o valor de mercado apresentou variação **negativa de 0,43%**. Já em relação ao mesmo período do mês e ano anteriores, a variação foi **negativa em 1,01%** e **positiva em 7,22%**, respectivamente (ver Quadro II e Gráfico I).



FONTES: Conab, Esalq
ELAB: Conab

No Quadro III acima são observados os valores de paridade de importação com Drawback, calculados pela Conab, a partir da cotação de Nova Iorque (ICE/NYSE) e do Índice “A” Cotlook, para o produto colocado CIF, indústria em São Paulo–SP que são de **R\$87,46/@** e de **R\$98,49/@**, respectivamente. Esse cenário indica que quando se toma por base a paridade calculada a partir dos preços nos **mercados físico (Liverpool)**, a importação **não é vantajosa** para a Indústria.

Quanto ao cálculo da paridade de exportação, também no citado Quadro III e no Gráfico II, a Conab apurou os valores para Nova Iorque de **R\$ 73,95/@**, FOB navio e de **R\$ 66,43/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Já para o Índice A Cotlook, os valores apurados foram de **R\$ 84,61/@**, FOB navio e de **R\$ 76,95/@**, FOB produtor no Mato Grosso. Sob o ponto de vista econômico **é mais lucrativo para o produtor comercializar no mercado interno**, quando se toma por base a paridade medida pelas cotações dos mercados futuro e físico.

GRÁFICO II
PREÇOS DE PARIDADE E ATACADO EM R\$/@



FONTES : NYSE (ICE), Esalq e Conab
ELAB : Conab

2 - MERCADO EXTERNO

O USDA estimou os estoques finais 2016/17 dos EUA em 1,05 milhão de toneladas, menor que o 1,09 milhão de toneladas estimados em janeiro. Para a produção, o USDA projetou 3,69 milhões de toneladas, mesmo valor do relatório anterior.

Já em relação aos números mundiais, o departamento americano projeta estoques finais mundiais 2016/17 em 19,57 milhões de toneladas, abaixo dos 19,74 milhões de toneladas projetados no mês passado. Para a produção, o USDA estimou 22,95 milhões de toneladas, valor maior que os 22,93 milhões de toneladas estimados em janeiro.

No encerramento do período a média semanal de preços dos contratos de primeira entrega de algodão, negociados na *ICE Futures*, apresentou variação **negativa de 0,05%**. Se comparada com a semana anterior, saiu do patamar de **US 75,47 Cents/lbs** para o valor atual de **US 75,43 Cents/lbs**. A média da semana, relativa às cotações no mercado físico, apresentou **alta de 1,09%**, encerrando o período em **US 86,02 Cents/lbs**, contra **US 85,09 Cents/lbs** da semana anterior, vide Quadro III e Gráfico III.

GRÁFICO- III
ALGODAO - FEV/2016 A FEV/2017
EVOLUÇÃO DOS PREÇOS INTERNACIONAIS



FONTES : Cotton Outlook, Bolsa NY
ELAB : Conab

Bruno Nogueira – Analista de Mercado
Tel.: +55 (61) 3312-2315
Email: bruno.nogueira@conab.gov.br